



Laboratório de Paisagens,
Património e Território



Universidade do Minho

Propositura

Diretora e Diretor Adjunto do Lab2PT

Triénio 2023-2025

Maria de Fátima da Cunha de Moura Ferreira

João Paulo Cabeleira Marques Coelho

I Contextualização

Inscrito no campo das Artes, Ciências Sociais e Humanidades, o percurso do Lab2PT, desde a sua criação em 2013, tem sido marcado por uma trajetória de afirmação e de consolidação de excelência nas áreas de estudo das paisagens, do património e do território. Os três grupos de investigação que o estruturam – LandS – Paisagens e Sociedades; DeTech – Projeto, Design e Tecnologia; SpaceR – Espaço e Representação – corporizam uma matriz pluri e transdisciplinar, assente no cruzamento de diversas áreas científicas (Arqueologia, Arquitetura, Artes Visuais, Ciências da Terra, Design, Geografia e História), apostadas em potenciar o estudo articulado do território, das suas paisagens e do seu património, entendidos como as expressões materiais, espaciais, históricas e culturais das sociedades no tempo.

O reconhecimento nacional e internacional da singularidade e da *mais valia* atingidos pela unidade de investigação no curto intervalo de 10 anos influenciou, poderosamente, no desígnio de criação do Laboratório Associado para a Investigação e Inovação em Património, Artes, Sustentabilidade e Território – IN2PAST, a 1 de janeiro de 2021, conjuntamente com o Laboratório HERCULES – Herança Cultural, Estudos e Salvaguarda, da Universidade de Évora e do IHC – Instituto de História Contemporânea, da NOVA FCSH e demais unidades participantes: IHA – Instituto de História da Arte, NOVA FCSH; CHAIA – Centro de História da Arte e Investigação Artística, NOVA FCSH; CRIA – Centro em Rede de Investigação em Antropologia e CESEM – Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical, NOVA FCSH.

Da perspetiva do Lab2PT, a inscrição no IN2Past representa um excelente dispositivo tendente a potenciar e projetar os seus domínios de investigação e de conhecimento em termos de cruzamento e articulação em rede, à escala internacional e nacional. De relevar ainda as possibilidades abertas à dinamização de projetos científico-pedagógicos e de circulação de professores e investigadores em experiências de ensino de graduação e pós-graduação e de missões de investigação nas unidades do IN2Past e respetivas redes. Não menos relevante é a possibilidade de influir no desenho e traçado das políticas públicas em património e cultura bem como no reforço da política de contratação científica.

Importa, contudo, sublinhar que a integração no IN2Past não deixa de constituir um desafio acrescido a uma unidade de investigação que tem vindo a realizar um percurso sustentado de consolidação das suas linhas estratégicas e dinâmicas de intervenção junto das comunidades científicas e redes de difusão do conhecimento, bem como das comunidades cidadãs.

É neste horizonte, que a presente propositura assume e reatualiza as linhas programáticas traçadas aquando da criação da unidade de investigação, dando ainda continuidade às metas e horizontes definidos pela direção transata, ajustados às circunstâncias presentes e desafios futuros, no interior do modelo de gestão do Lab2PT.

II ESTRATÉGIA

A avaliação da unidade de investigação irá decorrer ao longo do último trimestre de 2023 e o ano de 2024. Durante esse período, o financiamento da unidade de investigação irá ter por base um valor médio do financiamento do quadriénio anterior, mais concretamente 25% do montante atribuído nos 4 anos anteriores. O financiamento posterior será determinado pelo resultado do processo de avaliação.

Neste sentido, apontam-se, na generalidade, os compromissos assumidos na candidatura anterior, que se mantêm em vigor, objeto de um futuro aprofundamento e avaliação crítica junto dos órgãos diretivos do Lab2PT.

Assim, dentro dos compromissos assumidos pretende-se avaliar e dar continuidade 1) ao aprofundamento da investigação fundamental de carácter multidisciplinar; 2) fomentar o impacto territorial da investigação aplicada; 3) reforçar a articulação entre a investigação e a formação pós-graduada; 4) ampliar a internacionalização da equipa, projetos e alcance da investigação.

Estes 4 compromissos desdobram-se num conjunto de medidas estratégicas, dentro de 5 áreas de intervenção, a saber:

1. Excelência e gestão

- . Assegurar um plano de avaliação da unidade rigoroso, apoiado numa estratégia competitiva, recorrendo, se necessário, a consultores da especialidade;
- . Manter uma política de rigor na gestão dos recursos financeiros disponíveis;
- . Assegurar uma política de eficiência dos recursos humanos da unidade de I&D;
- . Dar continuidade à política de contratação de bolseiros de investigação devidamente articulada com os eixos estratégicos dos três grupos de investigação;
- . Dinamizar residências científicas, artísticas e/ou tecnológicas;
- . Dar continuidade a Summer Schools em diferentes áreas científicas ou no seu cruzamento;
- . Implementar critérios de avaliação interna.

II.2. Proximidade e coesão

- . Propor reuniões de trabalho com investigadores, grupos de investigadores e/ou subgrupos temáticos com vista à dinamização de potencialidades latentes e ao estabelecimento de pontes de trabalho;
- . Criar espaços de trabalho colaborativo e de discussão intra ou inter grupos de investigação e as respetivas unidades de Ensino;
- . Promover uma maior proximidade entre os investigadores do Lab2PT, dinamizando as interações entre a Direção, Comissão Diretiva, Conselho Científico e grupos de investigação, com vista ao estabelecimento de cooperação transversal;
- . Consolidar e apoiar o trabalho de jovens investigadores e alunos de doutoramento, incrementando a articulação com as iniciativas afins do Lab2PT e do IN2PAST;
- . Potenciar interações dos investigadores do Lab2PT com os eixos temáticos do IN2Past;
- . Aperfeiçoar e dinamizar a Newsletter.

II.3. Investigação fundamental e aplicada

- . Articular a investigação do Lab2PT com os ciclos de estudo de todos os níveis vigentes nas escolas (EAAD e ICS);
- . Auxiliar no aproveitamento de oportunidade e captação de financiamento, usufruindo do trabalho em rede desenvolvido no IN2Past;
- . Apoiar mais eficazmente a submissão de candidaturas a projetos e a execução de missões;
- . Equilibrar práticas de investigação fundamental e aplicada de acordo com as especificidades de cada área científica, percurso de pesquisa, projeto de intervenção ou ideia de trabalho;
- . Promover a reflexão sobre metodologias de investigação e métodos de trabalho aplicados ao perfil transdisciplinar da unidade;
- . Criar cursos de duração breve sobre fontes, metodologias, técnicas e suportes de divulgação;

II.4. Visibilidade e internacionalização

- . Promover a linha editorial: investigação, ensaios, catálogos;
- . Prosseguir a reformulação do website do Lab2PT e ativar canais de divulgação;
- . Marcar a agenda internacional através da participação de investigadores em congressos e redes;
- . Organizar conferências em torno dos grandes temas afetos ao Lab2PT;
- . Atrair alunos de pós-graduação, nacionais e internacionais, em articulação com as escolas;
- . Convidar consultores de referência global à participação em atividades do Lab2PT;

. Apostar em oportunidades de criação ou integração em alianças de conhecimento europeu ou mundial.

II.5. Sociedade e serviços

. Intensificar uma participação ativa, colaborativa e crítica do Lab2PT junto da sociedade civil, fomentando pontes entre a universidade e a comunidade;

. Reforçar a divulgação das capacidades dos investigadores e recursos laboratoriais através do webfolio de serviços destinado a instituições públicas, privadas, do foro cultural, recreativo, artístico, religioso e científico, nomeadamente autarquias, direções regionais (CCDR-n, entre outras) ou museus, e ao universo empresarial;

. Fortalecer as sinergias com organismos de prestação de serviços como a Unidade de Arqueologia, o Instituto de Design de Guimarães e o Centro de Estudos da EAAD;

. Potencializar a capacidade e recursos laboratoriais instalados;

. Estimular a obtenção de contratos de prestação de serviços que articulem investigação fundamental com aplicada, alimentando a capacidade laboratorial instalada.

Braga, 21 de junho de 2023

Maria de Fátima da Cunha de Moura Ferreira

João Paulo Cabeleira Marques Coelho